

Juizes 8, 31-35; 9, 1-4

31 E uma concubina, que êle tinha em Siquem, lhe pariu um filho chamado Abimelec.

32 E morreu Gedeão filho de Joás numa boa velhice, e foi sepultado no jazigo de Joás seu pai em Efra que pertencia à família de Ezri.

33 Mas depois que Gedeão morreu, se rebelaram os filhos de Israel, e se contaminaram com Baal. E fizeram aliança com Baal, para que fôsse seu Deus:

34 Nem se recordaram do Senhor seu Deus que os livrou das mãos de todos os seus inimigos que os cercavam:

35 Nem usaram de piedade com a casa de Gedeão chamado Jerobaal em reconhecimento de todos os benefícios, que tinha feito a Israel.

CAPÍTULO 9

ABIMELEC, MORTOS SEUS IRMAOS, USURPA COM TIRANIA PARA SI O MUNDO: OS SIQUEMITAS LHE ARMAM TRAIÇÃO. ABIMELEC TOMA SIQUEM. E' MORTO NO CERCO DE TEBES POR UMA MULHER.

1 E Abimelec filho de Jerobaal foi-se a Siquem aos irmãos de sua mãe, e falou com êles, e com tôda a parentela da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Representai a todos os homens de Siquem: Qual é melhor para vós, serdes dominados por setenta homens, filhos todos de Jerobaal, ou por um só? considerai também que eu sou osso vosso, e carne vossa.

3 E falaram os irmãos de sua mãe a favor dêle assim a todos os homens de Siquem, e inclinaram o coração dêles a favor de Abimelec, dizendo: E' nosso irmão.

4 E os siquemitas lhe deram setenta siclos de prata do templo de Baalberit. Com êste dinheiro tomou êle a

seu sôlido uma tropa de gente miserável e vagabunda, que o seguiu.

5 E passou a Efra a casa de seu pai, e matou em cima duma mesma pedra a setenta irmãos seus filhos, de Jerobaal: e ficou sòmente Joatão, que era o filho mais moço de Jerobaal que se escondeu.

6 Então se ajuntaram todos os siquemitas, e tôdas as famílias da cidade de Melo: e foram, e constituíram por seu rei a Abimelec junto a um carvalho, que havia em Siquem.

7 Tendo sido avisado disto Joatão, foi, e parou sôbre o cume do monte de Garizim: e elevando a voz, clamou, e disse: Ouvi-me, moradores de Siquem, assim Deus vos ouça.

8 Foram uma vez as árvores a eleger sôbre si um rei: e disseram à oliveira: Reina sôbre nós. (1)

9 Ela respondeu: Acaso posso eu deixar o meu óleo, de que se servem tanto os deuses como os homens, para vir a ser superior às outras árvores?

10 E disseram as árvores à figueira: Vem, e toma o reinado sôbre nós.

11 Ela lhes respondeu: Acaso posso eu deixar a minha doçura, e suavíssimos frutos, para ir a sobressair entre as outras árvores?

12 E disseram as árvores à videira: Vem, e toma o mando sôbre nós.

13 Ela lhes respondeu: Porventura posso eu deixar o meu vinho, que é alegria de Deus e dos homens, para vir tomar o primeiro lugar entre as mais árvores?

(1) **FORAM UMA VEZ AS ARVORES** — Desde este versículo ao 15, Joatão, que escapou do massacre, vai contar uma fábula, notável pela sua beleza. Saint Marc Girardin escreveu a seu respeito: *Elle est d'une beauté et d'une grandeur admirables. La Fontaine et les fabulistes, 1867, pág. 239, t. I.*

14 E tôdas as árvores disseram ao espinheiro: Vem, e serás nosso rei.

15 Êle lhes respondeu: Se vós deveras me constituís por vosso rei, vinde, e repousai debaixo da minha sombra: Se o não quereis assim, saia fogo do espinheiro, e devore os cedros do Líbano.

16 Agora pois, se com retidão, e sem pecado constituístes por vosso rei a Abimelec, e vos portastes bem com Jerobaal, e com a sua casa, e correspondestes como devíeis aos benefícios daquele que pelejou por vós,

17 e que expôs a sua própria vida aos perigos, para vos livrar do poder de Madian:

18 Vós, que agora vos levantastes contra a casa de meu pai, e tirastes a vida a setenta varões seus filhos sôbre uma mesma pedra, e constituístes rei dos habitantes de Siquem a Abimelec filho duma sua escrava, porque é vosso irmão:

19 Se pois vós vos tendes portado com retidão, e sem pecado com Jerobaal e com a sua casa, alegrai-vos hoje com Abimelec, e êle se alegre convosco.

20 Mas se obrastes perversamente: Saia fogo dêle, e devore aos habitantes de Siquem, e a cidade de Melo: e dos moradores de Siquem, e da cidade de Melo saia fogo, e devore a Abimelec.

21 Tendo dito estas palavras, fugiu Joatão, e foi-se a Bera: e habitou ali por temer a Abimelec seu irmão.

22 Reinou pois Abimelec sôbre Israel três anos. (2)

23 Mas o Senhor enviou um péssimo espírito en-

(2) **REINOU SÔBRE ISRAEL** — Estas palavras devem ser tomadas em sentido restrito, porque Bera não podia estar sob a dominação de Abimelec. O nome de Baal-Berit, o Baal da liga, adorado em Siquem, indicava, segundo alguns, uma confederação entre esta cidade, Aremale e Tebes, que lhe ficavam vizinhas.

tre Abimelec e os habitantes de Siquem, que começaram a detestá-lo,

24 e a imputar a atrocidade da morte dos setenta filhos de Jerobaal; e a efusão do seu sangue a Abimelec, seu irmão, e aos outros príncipes dos siquemitas, que o tinham ajudado.

25 E armaram contra êle ciladas no alto dos montes: e enquanto ali esperavam que viesse, cometiam roubos, despojando aos que passavam: e disto foi avisado Abimelec.

26 Veio pois Gaad filho de Obed com seus irmãos, e passou a Siquem. A cuja chegada animados os siquemitas,

27 saíram aos campos devastando as vinhas e pisando aos pés os cachos: e formados coros de cantores entraram no templo do seu Deus, e enquanto comiam e bebiam, amaldiçoavam a Abimelec, (3)

28 clamando Gaal filho de Obed: Quem é Abimelec? e que cidade é Siquem, para que nós lhe estejamos sujeitos? Não é êle filho de Jerobaal, e não constituiu a Zebul, seu servo, para príncipe da casa de Hemor pai de Siquem? Por que razão pois o serviremos?

29 Prouvera a Deus, que alguém me desse o mando dêste povo, para eu dar cabo de Abimelec. E foi dito a Abimelec: Ajunta um exército numeroso, e vem.

30 Porque Zebul governador da cidade, tendo ouvi-

(3) **DEVASTANDO AS VINHAS** — O verbo basar, que a Vulgata traduziu por vastantes, não significa propriamente devastar, mas "cortar as uvas, vindimar". Cf. Lev 25, 5.11. Dt 24. Drach, Catholicon Lexicon.

COROS DE CANTORES — As vindimas na Palestina eram acompanhadas de festas e cantares, terminando por uma lauta refeição.

Juízes 9, 31-41

do o que dissera Gaal, filho de Obed, ficou por extremo irado,

31 e enviou secretamente correios a Abimelec que lhe dissessem: Adverte que Gaal, filho de Obed veio a Siquem com seus irmãos, e anda sublevando a cidade contra ti.

32 Portanto sai de noite com as tropas, que tens contigo, e deixa-te estar escondido no campo:

33 e pela manhã ao sair do sol, dá de golpe sobre a cidade: e saindo Gaal contra ti com a sua gente, faze-lhe o que puderes.

34 Abimelec pois marchou de noite com todo o seu exército, e pôs emboscadas em quatro lugares ao pé de Siquem.

35 E saiu Gaal, filho de Obed, e fêz alto à entrada da porta da cidade. E saiu Abimelec do lugar das emboscadas com todo o exército.

36 Quando Gaal viu aquela gente, disse a Zebul: Repara quanta gente desce dos montes. Zebul lhe respondeu: Tu vês as sombras dos montes, que te parecem cabeças de homens, e com isto te enganas.

37 Mas Gaal lhe replicou: Olha que multidão desce das alturas da terra, e que esquadrão vem vindo pelo caminho que olha para o carvalho.

38 Zebul lhe respondeu: Onde está agora aquela audácia, com que tu dizias: Quem é Abimelec para lhe estarmos sujeitos! Não é este o povo, que tu desprezavas? Sai e peleja contra ele.

39 Saiu pois Gaal à vista de todo o povo de Siquem, e pelejou contra Abimelec,

40 que o foi seguindo na fugida, e o constrangeu a entrar na cidade: e morreram muitos dos seus até à porta da cidade:

41 e Abimelec se deteve em Ruma: Zebul porém

lançou fora da cidade a Gaal e a seus companheiros e não sofreu que morasse nela.

42 Ao outro dia saiu o povo à campanha. O que tendo sabido Abimelec,

43 tomou o seu exército, e o dividiu em três batalhões, dispondo emboscadas nos campos. E vendo que o povo saía da cidade, pôs-se em movimento e deu sobre eles

44 com o seu batalhão, combatendo, e sitiando a cidade: Porém os outros dois batalhões perseguiram os inimigos, que estavam derramados pelo campo.

45 E Abimelec todo aquêlê dia estêve combatendo a cidade: e a tomou depois de mortos os seus habitantes, e a destruiu de sorte que a semeou de sal.

46 O que tendo ouvido os que habitavam na tôrre de Siquem, entraram no templo do seu deus Berit, onde tinham feito aliança com êle, e daqui tinha tomado o nome o lugar, que era mui forte.

47 Abimelec também ouvindo que os homens da tôrre de Siquem estavam nela juntos e apinhados,

48 subiu ao monte de Selmon com tôda a sua gente: e, tomando um machado, cortou um ramo duma árvore, e trazendo-o pôsto ao ombro, disse aos seus companheiros: Fazei depressa o mesmo que me vêdes fazer.

49 Cortando pois à porfia ramos de árvores, seguiram o seu general. E cercando a fortaleza, lhe puseram fogo, e por êste modo aconteceu que por causa do fumo e do fogo morreram mil pessoas, tanto homens como mulheres, que habitavam na tôrre de Siquem.

50 Partindo dali, Abimelec veio à cidade de Tebes, à qual bloqueando sitiou com o seu exército.

51 Havia no meio da cidade uma alta tôrre, para onde se tinham refugiado tanto homens como mulheres, e tôdas as pessoas principais da cidade, fechada a porta

com toda a segurança, e estando sôbre o telhado da tôrre para se defender. (4)

52 E Abimelec chegando-se ao pé da tôrre, combatia fortemente: e aproximando-se à porta intentava metter-lhe fogo por baixo:

53 Eis que pois uma mulher lançando de cima o pedaço duma mão, feriu a Abimelec na cabeça, e lhe quebrou o cérebro.

54 No mesmo ponto chamou êle ao seu escudeiro, e lhe disse: Desembainha a tua espada, e mata-me: Porque se não diga, que fui morto por uma mulher. E cumprindo êste as ordens, o matou. (5)

55 E morto Abimelec, todos os filhos de Israel, que com êle estavam, se voltaram para suas casas: (6)

56 E assim deu Deus o pago a Abimelec pelo mal que tinha feito a seu pai tirando a vida a setenta irmãos seus:

(4) **UMA ALTA TORRE** — Os hebreus encontraram na Palestina um grande número de povoações fortificadas. Estas fortificações consistiam num muro feito de tijolos secos e de pedra, flanqueado de torres, com um ante-muro de proteção e uma ponte forte. Na parte mais elevada havia uma cidadela onde estava o santuário do deus principal e o palácio do rei.

(5) **MORTO POR UMA MULHER** — Porque era considerado como ignomia ser um homem morto por uma mulher; assim o entendiam não so êstes como os demais pvos da antiguidade. 2 Rs 11, 21, e Sneca, na sua obra *Hercules Artcus*

O turpefatum! femina Herculae necis
Auctor feretur.

(6) **MORTO ABIMELEC** — Assim morreu êste homem a quem não faltava nem bravura nem engenho, mas a quem uma ambição desmesurada perverteu, tornando-o fautor de crimes que o precipitaram na ruína. E por isso não surtiu efeito a primeira tentativa para o estabelecimento da realza em Israel.

57 E assim também pagaram os siquemitas o mal que fizeram, e veio sôbre êles a maldição de Joatão filho de Jerobaal.

CAPÍTULO 10

TOLA E JAIR JUÍZES DE ISRAEL. SERVIDÃO DEBAIXO DOS FILISTEUS, E AMONITAS.

1 Depois de Abimelec foi constituído chefe de Israel Tola filho de Fua, tio paterno de Abimelec, varão da tribo de Issacar, que morou em Samir do monte de Efraim:

2 E julgou a Israel vinte e três anos, e morreu, e foi sepultado em Samir.

3 A êste sucedeu Jair de Galaad, que foi juiz de Israel vinte e dois anos.

4 o qual tinha trinta filhos que montavam em trinta potros de jumentas, e eram príncipes de trinta cidades na terra de Galaad, que até o dia de hoje se chamam do seu nome Havot-Jair, isto é, cidades de Jair. (1)

5 E morreu Jair e foi sepultado no lugar que chamam Camon.

6 Mas os filhos de Israel ajuntando novos aos antigos pecados, fizeram o mal na presença do Senhor, e adoraram os ídolos, a Baal, e a Astarot, e os deuses da Síria e de Sidônia e de Moab e dos filhos de Amon e dos filisteus: e deixaram o Senhor, e não lhe deram culto.

(1) TRINTA CIDADES — O 1 Par 2; 4, 20, menciona vinte e três. Estes erros são freqüentes e explicam-se pela semelhança dos caracteres hebraicos, que podem ocasionar facilmente erros aos copistas.